# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO V

ASSIGNATURAS
Anno . . . . 20$000 Semestre . . . . 15$000
Extrangeiro, anno . . . . . 50$000
Pagamento adeantado

S. PAULO—Terça-feira, 25 de maio de 1897

PUBLICAÇÕES
Annuncios, linha . . . . . 120 réis
Reclame livro, linha . . . . . 200 réis
No interior, pagina, linha . . . . . 100 réis
Pagamento adeantado

NUMERO 1.218



EXPEDIENTE

REDACTOR-CHEFE—Dr. Affonso Arinos.
REDACTOR-SECRETARIO—Dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

Seguem para o interior os nossos viajantes srs Bublanno Mourão e Eugenio Sant'Anna, o primeiro percorrerá os pontos situados á margem da E. da F. Mogyana e o segundo seguirá para o sorte do Estado.

Escriptorio, redacção e officinas—rua General Carneiro, 7, (antiga João Alfredo.)


### O TEMPO

Commissão Geographica e Geologica

Boletim meteorologico

Domingo, 23. A pressão barometrica, a 0°, foi de 697.20 mm. ás 7 horas da manhã e 699.00 mm., ás 2 da tarde, e de 699.49, ás 9 da noite.
A temperatura maxima foi de 20°,2 e a minima de 14°. Vento predominante, S. Chuva, nas 24 horas, 6,9 mm.
Tempo, em geral, chuvoso.
Segunda-feira, 24. A pressão barometrica, a 0°, foi de 699.42 mm., ás 7 horas da manhã, e de 697.19, ás 2 da tarde.
A temperatura maxima foi de 18° e a minima de 12°. Vento predominante, SE.
Chuva, nas 24 horas, 1,4 mm.
Tempo, em geral, chuvoso.

# A crise da lavoura

A ninguem é extranho o periodo tristissimo que atravessa a lavoura, apertada, de um lado, pelas dividas que contrahiu com os commissarios para o custeio das fazendas, de outro lado, pelos impostos directos e indirectos com que é oberada e de onde o Estado e a União auferem suas rendas.

Todo o mundo attribue isto a uma causa geral dominante—a falta da polycultura e o exclusivismo do café.

Mas a cultura exclusiva do café obedece entre nós a leis economicas por que passam todos os paizes em situação analoga; e hoje nos entregamos de preferencia a esta, como nos tempos da colonia nos entregavamos á da canna de assucar e, depois desta, á industria de mineração.

Tambem nos tempos coloniaes, depois de ter a lavoura da canna chegado a um periodo de brilhante prosperidade, decahiu com as descobertas de minas e a deserção do pessoal dos engenhos, que, attrahido pela fama das riquezas da mineração, affluiu ás zonas onde abundava o minerio de ouro.

Quem quizer ter uma idéa disso, uma idéa pratica, tirada de observações interessantissimas e de dados intelligentemente colligidos, leia a obra de Antonil, feita nos tempos coloniaes.

Chegou tambem a vez da industria extractiva, que decahiu e deixou após sua quéda um estado de verdadeira miseria.

Em uma obra de um escriptor do principio deste seculo, o dr. José Vieira Couto, podemos contemplar o estado precario daquella industria e os meios suggeridos para remedial-o.

De modo que o facto de nos entregarmos de preferencia a um ramo de cultura ou de industria é velho e natural: obedece a principios economicos a que nos subordinamos inconscientemente, como a todas as leis fataes que regem a natureza.

Entre nós, porém, no momento actual, o aggravamento da crise é devido exclusivamente á difficillima posição financeira do paiz, posição a que a loucura dos governos o arrastou e de que a lavoura não tem a minima culpa.

Em primeiro logar, essa verdadeira ruina da fazenda nacional nos fecha a caudal do dinheiro extrangeiro, que nos desalterava outr'ora e que hoje foge de nós como o diabo da cruz.

Todas as industrias se resentem disso e principalmente o commercio, que se vê nas maiores difficuldades com a falta de confiança dos fabricantes e commissarios extrangeiros.

De maneira que os governos fizeram isso, mas quem paga o pato é quem não tem culpa.

Ainda ha pouco, um telegramma da Europa dizia que, havendo difficuldade para levantar-se um emprestimo de dez milhões esterlinos naquelle continente, os banqueiros nos remetteram para os Estados-Unidos, com quem,—dizem elles, — temos mais negocios agora.

E' realmente muito boa, a resposta. Vamos vêr se o nosso fervor pelos americanos, que já nos levou a tratar do levantamento de uma estatua a Monroe no largo da Lapa, no Rio, será agora retribuido com alguns milhões de dollars.

Estamos já a perceber o sorriso com que os *pankees* ou os *jingoes* nos mandam bater em outra porta.

E se aquella é a principal causa desta crise, os processos de remedial-a são uma das glorias da originalidade financeira do indigena, desde a inintelligente maneira com que se tratou de proteger a industria nacional, até aos planos do sr. Manoel Victorino.

A protecção á industria nacional cifrou-se em favorecer a um ou outro individuo, isto mesmo desegual e inequitativamente, pondo o consumidor em condições horrorosas. Porque não somos, nem seremos tão cedo um paiz industrial, não poderemos chegar a esse periodo sem termos primeiro aproveitado as forças productivas do nosso territorio, que é enorme e despovoado.

De modo que a industria nacional não aproveitou dessa protecção, porque essa industria, deante das necessidades do nosso consumo, é nada. E ella se utilisava da protecção de modo tal, que seus productos eram vendidos pelo mesmo preço do producto extrangeiro.

Depois desse insuccesso, que veiu ainda aggravar a posição das outras classes, que eram e serão ainda, como em todos os paizes novos, tributarias do extrangeiro, ficou demonstrado que, se a industria nacional merece a attenção dos poderes publicos, não é com impostos prohibitivos contra os similares extrangeiros que convém protegel-a, num paiz novo e não industrial.

Os planos financeiros do sr. Victorino se synthetisaram no arrendamento da Central e em cortar todos os prolongamentos, ou obras novas que estavam sendo executadas, obrigando o Thesouro a entrar logo com as indemnizações exigidas pelos empreiteiros cujos contractos eram rescindidos.

Felizmente, o sr. Prudente de Moraes veiu a tempo de amparar o paiz contra os sonhados brilhantes resultados dos planos do faustoso presidente do Senado federal.

De tudo isso resulta que não é a cultura exclusiva do café que nos collocou nas difficuldades actuaes; ao contrario, Paulo Leroy Beaulieu affirmava em um artigo ser o monopolio do café pelo Brasil um facto virgem entre os povos latinos e num povo infante como o Brasil.

Podemos, pois, ser considerados como os monopolisadores deste genero, tendo, portanto, todas as vantagens advindas dessa posição especial; e, se os preços do nosso café, comparados ao dos outros productores extrangeiros, é muito inferior, isso provém do máu preparo do nosso producto, e não de sua natureza. E a prova está em que o café despôlpado ou preparado convenientemente consta-nos ainda agora ter sido cotado em Santos a 17$000 por dez kilos, quando o café commum apenas alcança 10$000.

Porque motivo nosso café não obtem classificação superior a 5?

Pela razão acima—a mesma pela qual, no mesmo dia, se cotava em Paris nosso café a 47 francos e o de Ceylão, a 132.

Proseguiremos.

---

Com o correio.

Veiu parar nos hontem ás mãos uma carta que, tendo sahido de Santos com destino ao redactor do *Commercio*, do Rio de Janeiro, parece ter dado volta ao mundo, a julgar pelo grande numero de carimbos que traz.

Tornámos a collocal-a no correio, a vêr se chegará desta vez ao seu destino.

---

Collegio de S. Paulo.

Estão funccionando regularmente as aulas daquelle acreditado estabelecimento de ensino, dirigido em Botucatú pelos srs. d. Geraldina Telles P. Machado e srs. Benedicto Tolosa e Liberato Alencar, professores normalistas.

---

Foram enviados ao coronel commandante da Brigada Policial os requerimentos de Jeronymo Ferreira, praça do 1º batalhão, pedindo a sua baixa do serviço, e de Ermano Alves da Silva, ex-2º sargento do 2º batalhão, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.

---

A' Commissão de Saneamento do Estado determinou a Secretaria da Agricultura que informe se já foi feita a demarcação dos terrenos desapropriados ao conde do Pinhal.

---

Recebemos da *Etoile du Sud* um exemplar da mensagem do sr. presidente da Republica, vertida para o francez pelo sr. Ch. Morel.

FRAGMENTO

## De uma novella

. . . . . .

II

O escampado se ennoitára, e com elle o rancho e a tapera.

O rôlo de cêra, ha pouco acceso e pregado ao pé direito do rancho, fazia uma luz fumarenta. Em baixo da tripeça, o fogo estalava ainda.

De longe vinham ahi morrer as vozes do sapo-cachorro, que latia, lá, num brejo afastado, sobre o qual os vagalumes teciam um trama de luz vacillante.

De cá se ouvia o resfolegar da mulada, pastando espalhada pelo campo; e o sincerro da madrinha, badalando compassadamente aos movimentos do animal, sonorizava aquella grande extensão erma.

As estrellas, em divina facetrice, furtavam o brilho ás miradas dos tropeiros, que, tomados de languor, banzavam, estirados nas caronas, apoiadas as cabeças nos serigotes, com o rosto voltado para o céo.

Um dos tocadores, rapagão do Ceará, pegou a tirar uma cantiga; e, pouco a pouco, todos aquelles homens errantes, filhos dos pontos mais afastados desta grande patria, suffocados pelas mesmas saudades, unificados no mesmo sentimento de amor á independencia, irmanados nas alegrias e nas dôres da vida em commum, responderam em côro, cantando o estribilho.

A principio, timidamente, as vozes meio veladas deixaram entre-ouvir os suspiros; mas animando-se, animando-se, a solidão foi se enchendo de melodia, foi se povoando de sons dessa musica espontanea e simples, tão barbara e tão livre de regras, onde a alma sertaneja solça cu gema, campeia victoriosa ou ruge traiçoeira—irmã gemea das vozes das féras, dos roncos da cachoeira, do murmulho suave do arroio, do gorgeio delicado das aves e do tetrico fragor das tormentas.

O idyllio ou a lucta, o rimance ou a tragedia viveram no relevo extraordinario desses versos mutilados, dessa linguagem brutesca da tropeirada.

E emquanto um delles, rufando um sapateado, gracejava com os companheiros, lembrando os perigos da noite nesse ermo—consistorio das almas penadas—outro, o Joaquim Patopa, lá das bandas do Sul, interrompendo a narração de suas proezas na campanha, quando corria á cola da bagualada gyrando as bolas no punho erguido,—fez calar os ultimos parceiros que ainda acompanhavam nas cantilenas o ceareneo peitudo, gritando-lhes:

—Ché, povo! Está chegando a hora.

O ultimo estribilho

Deixe estar o jacaré:—
A lagôa ha de secar

expirou magoado na bocca daquelles poucos, amantes resignados, que esperavam um tempo mais feliz, onde o coração duro das morenas ingratas amollecessem para seus namorados fieis.

Deixe estar o jacaré:—
A lagôa ha de secar.

O tropeiro apaixonado, rapazinho esguio, de olhos pretos e fundos, que contemplava absorto a barra do céo ao cahir da tarde, estava entre estes; e quando emmudeceu a voz dos companheiros ao lado, elle concluiu a quadra com estas palavras, ditas em tom de *fé* profunda, como se evocasse magnas longo tempo padecidas:

Rio Preto ha de dar vêa
Te ver entrarem passar!

—Hora de que, Joaquim?

—De apparecerem as almas perdidas.

—Ih! Vamos acendendo fogueiras em roda do rancho.

Nisto, apparece o Venancio, cortando-lhes a conversa.

—Gente, o patrão já está na tapera. Deus permitta que nada aconteça. Mas, vocês sabem: ninguem *gosta* deste pouso mal assombrado.

—Escuta, tio Venancio. A rapaziada deve tambem vigiar a tapera. Pois havemos de deixar o patrão sósinho?

—Que se ha de fazer? Elle disse que quer vêr com seus olhos e ha de ir só porque a sombração não apparece senão a uma pessoa só, que mostre coragem.

—O povo conta que mais de um tropeiro animoso quiz vêr a cousa de perto; mas no dia seguinte os companheiros tinham de trazer defuncto para o rancho, porque dos que dormem lá não escapa nenhum.

—Qual, homem, isso tambem não. Quem conta um conto accrescenta um ponto; eu cá não vou me fiando muito na bocca do povo; por isso é que não gosto de pôr sentido nessas cousas.

A conversa tornou-se geral e cada um contou um caso de assombração do outro mundo. O silencio e a solidão da noite, realçando as scenas phantasticas das narrações de ha pouco, filtraram nas almas dos parceiros menos corajosos um como terror pela imminencia das apparições. E foram se amontoando a um canto do rancho, rentes uns com outros, de armas aperradas alguns e olhos esbugalhados para o indeciso da treva; outros, destemidos e gabolas, diziam alto:

—Cá por mim, o defuncto que em tentar morre duas vezes, isto tão certo como sem duvida — e espreguiçavam-se nos couros estendidos, bocejando de somno.

Subito, ouvia-se um gincho agudo, fortissimo, atroando os ares como o ultimo grito de um animal ferido de morte.

Os tropeiros pularam dos logares, precipitando-se confusamente para a beira do rancho.

Mas o Venancio acudiu logo, dizendo:

—Até ahi vou eu, gente! Dessas almas eu não tenho medo. Já sou vaqueano velho e posso contar: são as antas sapateiras, no cio. Disso a gente ouve muito poucas vêzes, mas ouve. Vocês têm razão; faz medo.

E os pachydermes, ao darem com o fogo, dispararam galopando, pelo capão a dentro, lá.

. . . . . .

ARTHOUSO ARINOS

---

Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Reune-se hoje, no logar e á hora do costume, em sessão extraordinaria, aquella associação.

---

Na alameda Nothmann, n. 1, vende-se uma superior mobilia e aluga-se um bom predio.

---

O solicitador Manoel Fonseca trabalha no escriptorio de advocacia do dr. Arthur Travassos Prestes, á rua do Quartel, n. 23.

---

Por decreto de 19 do corrente, foi exonerado, a pedido, o bacharel José da Motta de Azevedo Correia do cargo de promotor publico de Porto Feliz, sendo nomeado em substituição o bacharel Diogo Rodrigues de Moraes Junior.

---

Por telegramma do Rio sabemos que hoje a imprensa fluminense publicará o seguinte agradecimento:

«A imprensa fluminense sente-se no dever de agradecer ao general Campos Salles, illustre presidente do Estado de S. Paulo, as gentilezas e distincções por s. exc. prodigalizadas aos representantes que acompanharam a officialidade da esquadra chilena em sua visita á capital do mesmo Estado.»

Não duvidamos de que a impressão que s. exc. deixou no espirito dos nossos illustres visitantes fosse profunda, sobretudo a julgar pelo extraordinario dialogo a que se refere o *Estado de S. Paulo*, de hontem.

---

Para ter exercicio na comarca de S. José do Paraiso foi designado o juiz de direito de Jacuhy, dr. Epaminondas Bandeira de Mello.

---

Está em Ouro Preto o tenente-coronel Antonio Luiz Pinto Noronha, chefe do partido constitucional em S. José do Paraiso.

---

Foi nomeado o 4º escripturario da extincta Delegacia Fiscal do Thesouro Federal neste Estado, Luiz de Albuquerque Maranhão, para identico logar na nossa Alfandega.

---

O sr. secretario da Agricultura declarou á Inspectoria de Terras florescem approvados o grupo de cincoenta casas para a 1ª séde do nucleo colonial do Funil e a planta da área que deve occupar o mesmo.

---

Foi declarado pelo secretario da Agricultura deste Estado ao do de Minas Geraes, que, tendo sido satisfeito o pedido do inspector geral de ensino agricola daquelle Estado, relativo á remessa de um volume que desta capital se destina a Uberaba, é necessaria uma lista das pessoas que podem fazer taes pedidos, bem como o de passagens pelas estradas de ferro do Estado, para se evitarem assim quaesquer abusos.

---

Ferimento.

Pelas 8 horas da noite de anteontem, o sapateiro Domingos Dias perseguia de arma na mão uma mulher que, com o auxilio de um homem, conseguiu refugiar-se numa casa da rua Martim Burchard, onde se passou o facto que vamos narrando.

Domingos Dias, zangado por não poder levar a effeito o seu designio, postou-se á porta, afim de esperar o homem que lhe frustrára o intento.

Quando esse ia passando, atravessava a rua o menor Salvador Paduano, que foi attingido por uma bala de revólver, que Dias atirára contra o seu rival.

O projectil alojou-se no epigastro, e o dr. Castilho, que examinou o offendido, julgou o ferimento gravissimo, sendo desesperador o estado da victima.

O offensor foi preso em flagrante pelo alferes Claudino, do Corpo de bombeiros.

---

O sr. Virginio Barroso de Rezende está nomeado 4º escripturario da Alfandega de Santos.

## CORREIO PERNAMBUCANO

Segundo referiu a imprensa pernambucana, a industria de algodão daquelle Estado se acha inteiramente prostrada, em completa decadencia.

«Já desde os tempos coloniaes, diz o *Diario*, ella mostrou se promettedora de um numeroso futuro, mas esta expectativa foi illudida, e o campo de combate foi abandonado, o esforço que se poderia commetter para vencer todas sorte de difficuldades que se oppunham ao florescimento de uma industria de tanto valor, e superior á do assucar, não teve os estimulos precisos que a fizessem sustentar por um tempo prolongado, vencendo pacientemente parte destas difficuldades, e assegurando o terreno para dar a esta industria as proporções que ella deveria ter.

Até hoje nada se adeantou na cultura do algodão, e isso é devido principalmente ao defeito dos processos empregados, á perseverança dos meios acanhados de que não se afasta a rotina.

Não se tem procurado obter o aperfeiçoamento do producto, o meio mais facil da sua fabricação e o menos dispendioso. O que é facto é que o novo fabrico do algodão no Brasil se torna mais dispendioso do que nos Estados-Unidos e só póde ser vendido, portanto, por preço mais elevado, de modo que a sua procura se torna exigua e nos grandes mercados que o importam como materia prima para os diversos tecidos, não póde achar o nosso algodão bôa collocação.

Assim, só em pequena quantidade, maior ou menor, conforme as circumstancias e occasiões, pode elle ser vendido por preço que não importe prejuizo ao productor. Eis a causa por que a industria do algodão não póde levantar-se e sahir dos estreitos limites em que se acha collocada.»

—Deixou o exercicio da Prefeitura Municipal do Recife o dr. José de Cupertino Coelho Cintra, que embarcou para o Rio de Janeiro, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso federal.

No dia 6, assumiu o exercicio desse cargo o subprefeito dr. Bianor de Medeiros.

—A localidade de Agua Preta tem sido ultimamente theatro de diversos crimes, que trazem apprehensivo o espirito publico.

Para não referirmos outros, communs em toda a parte, registramos o seguinte, pela perversidade de que se revestiu.

Na noite de 22 do mez passado, o sr. Gonçalo Duarte, negociante alli muito estimado, depois de fechar a sua casa de commercio, voltava pacificamente para a sua residencia, quando dous bandidos, Antonio Joaquim Gomes, vulgo *Cabeda*, e João Cosme da Silva, o atacaram inopinadamente nas estradas, pelos lados do engenho Pinto Grande.

Depois de o desapossarem de tudo quanto possuia, joias e dinheiro, os miseraveis, com o maior sangue frio, o assassinaram, surdos ás supplicas que lhes fez o pobre homem para que lhe poupassem a vida.

Devido ás acertadas providencias tomadas pelo delegado de policia, os criminosos foram descobertos dias depois.

Não só confessaram o crime, como até indicaram o logar onde haviam enterrado o dinheiro que roubaram da victima.

—O pharmaceutico portuguez F. J. da Silva Ferraz, segundo diz o *Diario*, é possuidor de um segredo do tratamento das molestias siphyliticas pelo systema de Faro.

—Na noite de 7 do corrente, os ladrões penetraram na egreja da Congregação, e alli forçaram um cofre de madeira e delle subtrahiram alfaias de valor, e do altar mor, algumas imagens.

Avalia-se o roubo em 2.000$000.

—Foi aposentado o dr. José Anastacio da Silva Guimarães, sub-director da Secretaria da Fazenda.

—O dr. Bianor de Medeiros, actual prefeito municipal, pôz termo á parede dos proprietarios de carroças, satisfazendo as justas exigencias destas.

O que motivou a *greve* que tantos prejuizos causou ao commercio, foi ter uma lei municipal marcado o dia 30 do mez proximo como limite maximo do prazo para aquelles subsistirem por outro o actual systema de carroças.

Acontecia, porém, que o tempo era muito excasso para se fazer essa substituição, que, além de tudo, acarretava despezas não pequenas.

A' vista disto, os carroceiros requereram prorogação de praso por seis mezes, sendo a petição indeferida pelo prefeito dr. Coelho Cintra.

Dahi, a *greve*.

Tomando, porém, posse daquelle cargo, o dr. Bianor de Medeiros, considerando ser razoavel o pedido dos carroceiros e tendo em vista os sérios prejuizos que a parede trouxe ás relações commerciaes e á agricultura, prorogou o praso, conforme requereram os interessados.

—A's 7 horas da noite de 8 do corrente, o subdelegado do 1º districto do Poço da Panella encontrou na estação da Mangabeira de Cima um individuo com um ferimento no tronco.

Interrogado, declarou chamar-se Manoel Camillo e que, momentos antes, tentando roubar uma velhinha e para tal fim apertando-lhe o pescoço, a infeliz vibrou-lhe uma facada, no intuito de livrar-se do audaz aggressor.

Em face de tal confissão, a autoridade fez recolher Camillo á Casa de Detenção.

Em seu poder foram encontrados 24$000.

Bem merecido castigo.

—No dia 10 assumiu o commando da fortaleza do Brum o capitão de artilharia Manoel Belmiro da Silva.

—Em dias deste mez, João Camarão, residente no engenho Saguim, do municipio de Nazareth, tendo ido á casa de seu parente Joaquim Coelho José de Sant'Anna, morador no engenho Lavagem, do municipio do Pau d'Alho, assassinou-o, vibrando-lhe uma facada.

Precedeu o crime pequena discussão entre ambos.

—No mesmo municipio já está felizmente extincta a epidemia da varíola.

—O sub-prefeito em exercicio, por acto de 8 do corrente, mandou pagar aos dous juizes de districto os vencimentos estarem illegalmente suspensos.

Foi muito bem recebido este acto de justiça.

—Seguiram para o Norte o dr. Heitor Telles, representante da companhia brasileira de seguros *A Fluminense*, e para a Europa, o co-proprietario do *Diario de Pernambuco*, sr. Antonio Pinto Mendes.

—Falleceram na capital, victimas de antigos padecimentos, a exma. sra. d. Inez Feliciana Lopes Bastos e a mãe do sr. Manoel Zeferino dos Santos; na cidade do Cabo, a exma. sra. d. Mariana Ramos.

---

Razões finaes.

Temos sobre a mesa um folheto de 61 paginas, contendo as razões finaes offerecidas pelos advogados Almeida Pedroso e João Escobar, como patronos de d. Elvira da Costa Machado na acção de divorcio que requereu, perante o juizo da 2ª vara desta capital, contra seu marido dr. Jordano da Costa Machado.

Sem querermos entrar no dominio da questão, diremos, entretanto, que a mesma está exposta e tratada com methodo e proficiencia.

---

Victima de febre amarella, falleceu ante-hontem em S. Carlos do Pinhal o vigario daquella parochia, padre Joaquim Alves Botelho.

---

Academia.

Os academicos de Direito passaram hontem ao dr. Manoel Victorino, vice-presidente da Republica, o seguinte telegrama:

«Dr. Manoel Victorino—Rio—Senado.

Academicos de Direito pedem V. Exa. se digne incluir ordem dia Senado projecto Moreira da Silva, sobre ensino.»

---

Deviam ter começado hontem as provas de concurso para lente substituto de uma cadeira da Faculdade de Direito.

---

Foram concedidos oito dias de licença ao sr. Adolpho José Pereira Rios, professor do grupo escolar *Gabriel Prestes*, e trinta, ao sr. Antonio Ribas de Aguiar, professor da escola do Alto da Serra, municipio de S. Bernardo.

---

Está assignado o decreto que crêa o districto de paz do Passo Cinco no municipio e comarca do Rio Claro.

---

Por acto de 21 do corrente, foi exonerado de cargo de amanuense, em commissão, do Asylo Escolar de Alienados em Sorocaba, o sr. Luiz Guilherme Savoy.

---

Telegrammas retidos

No Telegrapho Nacional: de Pelotas, para Joaquim Guimarães Mata e Bento Menezes; de Ribeirão Preto, para Christofoli da praça da Republica, para Gaspar Colimpino; Carlos Carmelano; do largo do Machado, para Alfredo Guimarães; de Guaiaquava, para Gabriel Prestes; de Santos, para Eduardo Douglas; Metzzel e Benedicto; do Rio, para Dantori Tomaual e Domingos Crivo; de Porto Alegre, para Pedro Castro; do largo dos Leões, um aviso, para Alonso; do Recife, para Candiotti; do Rio Comprido, para o dr. Ferreirinha.

Na Companhia Paulista: de Casa Branca, para Francisco Isidrico; de S. Carlos, para João do Pinho; de Ribeirão Bonito, para Luciano Esperança; de S. Veridiana, para Vinga Finca e Carlos Cerqueiro.

---

Na villa mineira de Guaraú, installou-se a 13 do corrente, sob a presidencia do sr. barão de Cotta Altas, o Centro Agricola daquelle municipio, cujo fim é promover o progresso e o desenvolvimento da lavoura.

---

Tem estado enfermo no Rio o sr. senador Paula Souza.

---

Não houve hontem expediente na nossa Camara Ecclesiastica.

---

Encetou sua publicação na capital do Ceará *A Pilheria*, periodico caricato e illustrado.

---

Em redas militares, ouvim o *Paiz* dizer que serão transferidos de 22º para o 19º, o coronel Braz Abrantes; de 19º para o 23º, o coronel Eugenio Augusto de Melo, e da 23ª para o 20º o tenente-coronel Xavier de Brito.

---

Conselheiro Ruy Barbosa.

Aquelle eminente brasileiro endereçou ao redactor-chefe do *Jornal de Noticias*, da Bahia, a seguinte carta:

«Sendo dirigidas ao eleitorado e ao publico, sem excepção de partidos ou opiniões, as duas conferencias que pretendo aqui fazer nos dias 24 e 26, se minha saúde permittir, rogo-lhe a fineza de convidar os nossos sobterraneos para essas reuniões em que venho desempenhar-me para com a Bahia e com o paiz, dos deveres indeclinaveis, especialmente impostos pela minha ultima eleição.»

---

Apesar de já estar terminada a estação calmosa, a febre amarella continúa a fazer victimas na Bahia.

---

Supremo Tribunal Federal.

Foi distribuido ao sr. ministro Figueiredo Junior o recurso extraordinario deste Estado, em que são partes José Joaquim Villas Bôas e outros, como recorrentes, e Antonio Joaquim do Nascimento e outros, como recorridos.

## Sezione Italiana

### L'ARMISTIZIO

Mentre i filantropi predicano alle genti la fratellanza e l'amore, e gli uomini di tutto il mondo, stilondi di pace e di concordia, si affannano, pensando di conseguire la meta, ad abbattere le sciellente barriere che fattaria costume tra gli ordini sociali destinati a quelli, sventurato mercè l'opera lenta e faticosa del tempo vediamo l'uomo affrancarsi dall'antico servaggio, e fidenti nell'avvenire contemplamo con compiacimento infinito che alla fatica dello stupido schiavo è già succeduta l'opera dell'intelligente artigiano, allo scarso pane consueto per mantenere un braccio servile è subentrato il premio dovuto al lavoro di libero cittadino, a l'orgoglio della ricchezza e del sangue sulla oggi la nobil durezza della destra e del nerbo, quella aristocrazia santificata dal lavoro, i governi fondono cumsual, armano co razzate, affiano balanette. E, stranezza inverosimile dell'umano procedere, più si parla di pace, più le voci di accordo e di armonia universale si levano al cielo e risuonano sulla terra, più ancora negli arsenali di guerra fervono i lavori nella fabbricazione di bellici strumenti!

Il *si vis pacem para bellum* dell'Evangelo non è sentenza che, adattabile allo spirito del tempo, può giustificare oggi l'anacronismo che i Governi contrappongono all'evoluzione novella. Il senso puramente mistico di quelle parole s'intendeva una volta, s'intendeva dai nostri antenati, che offrivano a Dio i loro travagli; che a Dio commettevano le speranze e le vendette loro; che dal seno di Dio aspettavano le insurrezioni e innanzi al Cospetto del Signore stavano [illegible] sorridi, sudati, non [illegible] lo spirito preparavano alle insurrezioni alle guerre della carne.

Ma oggi, che abbiamo il diritto di pensare, che possiamo confidare a noi stessi il rinnovamento e le speranze nostre, e che siamo muti dove parla la scienza, a capo scoperto dove passa un'ora che personifica i nostri ideali, e continuo impaziente in ore del nostro destino, noi non combattiamo altre battaglie fuori di quelle che si combattono sul campo incruento del pensiero; non conosciamo altre armi che non siano quelle della civiltà, del progresso, dell'umanesimo.

Il cannone, secondo Napoleone, dovea distruggere la guerra. Ma non la distrusse e crebbe per di più la miseria, il malessere generale. E fece udire la sua terribile voce sui campi seminati dei cadaveri di due eserciti d'Europa.

I Governi delle Grandi Potenze, dando spettacolo della loro imperfetta forza statica, conscienti forse della vergogna di [illegible] si sono spaventati, hanno ancora scampo ordinato della parola pace, e dicono, che di pace ora ed è la loro missione.

Bugiardi!

La Grecia—non è un segreto—spende mezzo milione al giorno per il suo esercito.

La Grecia sapeva di non avere i mezzi necessari per sostenere una guerra. Essa non esterna, non volea esporsi al gravissimo, all'immane cimento della guerra.

La Turchia non [illegible] condizioni, non [illegible] [illegible]—ciò è risaputo. Il *Daily Chronicle* da una informazione [illegible] riportando le parole del sultano [illegible] [illegible] *le due parti, lasciate a se stesse, si accordarono facilmente, non le [illegible] le provocarono.*

Infami!

E l'organo della Cancelleria russa, il *Journal de S. Pétersbourg*, minaccia la Grecia delle più grandi vendetta dell'Europa, perchè l'Europa desidera sopra tutta [illegible] la pace.

La Potenze vogliono la pace, la Grecia e la Turchia non desiderano il meglio, tra la guerra scoppia, e l'Europa non si commuove!

Di chi dunque la colpa?

Rispondono i Governi d'Europa—La colpa è della Grecia!

E sia. Ma un popolo che reclama [illegible] rio che gli si deve per diritto di natura, un popolo che di fè d'una barriera insormontabile di ostacoli infiniti vede sorgere il sole promettitore dell'antica gloria, e sente in sè rinascere la stessa anche la invidiata grandezza d'un tempo, si rinnova, non può non tenere lontano dalla distruzione, ed ogni minaccia è per essa una provocazione grave, ma, e non pensa alle conseguenze fatali del duello impari che sfiorata diventato poi tutta meravigliosa, epica!

Ora l'Europa, che ha assistito al pugilato divertente di due popoli che si massacrano e minacciato la forza dinanzi a due idee che costituiscono due civiltà, respira. Ed i suoi Governi si dan l'aria di protettori della Grecia, si arrogano il merito d'aver parlorito l'armistizio, fanno intendere d'essere indignazione della pace, e si dicon sinceri, i bugiardi, gl'infami!

GAETANO NESI.

---

A *Gazeta de Povo*, de Campos, affixou telegramma recebido de S. Fidelis, communicando um desacato feito á junta qualificadora daquella cidade pelo subdelegado de policia, que invadiu o edificio, apoderando-se dos papeis.

Conclue o telegramma dizendo que os soldados espalharam o povo, commettendo tropelias.

Nada mais natural...

---

Foram enviados cincoenta exemplares do relatorio da Secretaria da Agricultura, do anno de 1896, a Commissão de Saneamento do Estado, e outros tantos, á Superintendencia das Obras Publicas, visto e cinco, á Inspectoria de Terras, á Commissão Geographica e Geologica, e igual numero, ao Instituto Agronomico.

## RABISCOS

Que os burguezes dinheirosos façam pouco caso de um minero mortal que, como eu, anda sempre na mais escandalosa quebradeira, por mais voltas que dê ao mundo e por mais que paralise meu meio enjubeso de ganhar dinheiro aos montes, que [illegible] não se dê nem deitar o rabo dos olhos para o transeunte maltrapilho que se rodas de sua carruagem enlameiam nas ruas que a nossa Municipalidade trata com o costumado desvelo; que o fidalgo despreze o plebeu; que o patrão mande o servo plantar batatas, e que este seu criado faça dos *cafazeres* vivos que a cada passo batem á sua porta, sedentos daquillo com que se compram os melões; tudo isso se comprehende; tudo isso é interessantissimo neste mundo de que não todos nos queixamos e que ninguem pensa em abandonar tão cedo.

O que, porém, longe de ser natural, parece até inverosimil, é que o *Correio Paulistano* abuse da sua posição de vôvô da imprensa para fazer pouco caso da sciencia do sr. Campos Salles, dizendo aos seus innumerosos leitores que o presidente do Estado, depois de ter occupado a pasta da Justiça e escripto uma porção de leis, perdeu completamente a memoria, esquecendo-se das lições de geographia que aprendera em criança.

E assim que o velho orgam, num esforço de reportagem, dá conta de um *Dialogo interessante* havido entre sua exc. e o sr. Walkinton Martinez, a quem aquelle perguntou se havia outro meio de por mar, e se lá a lavoura de café atravessa a crise que assolerba a nossa; se no Chilé ha muitos habitantes, se lá se plantam favas portuguezas e feijão preto etc. etc.

Aquillo é como do Tancredo.

Em boa hora, porém, veiu o *Estado* chamar a ordem a folha de todos os tempos e de todos os partidos, dizendo por linhas travessas que a *Geographia* do sr. professor acima referido está errada e muito errada; que Valparaiso é que tem 125.000 almas (excepção feita das penadas) e teria uma heroesia se restringisse a exportação do seu paiz ao salitre e ao iodo.

Muito bem! Toquem os collegas nestas cousas! Relabilitar o sr. Campos Salles no mundo scientifico é simplesmente um dever patriotico!

Mas dahi, quem sabe? talvez fosse por isso que o Ali Babá confundisse os chilenos com os china...

FABRICIO PIERROT

---

Está distribuido o n. 168 da *Verdade e Luz*, dirigido nesta capital pelo sr. Antonio Gonçalves da Silva Batuiro.

---

Foi despachado assim um requerimento da Companhia Mogyana, pelo Ministerio da Industria:—«Compareça na Directoria Geral de Viação, para receber guia, afim de satisfazer o sello devido por essa portaria».

---

Bispo de Marianna.

Estiveram impontentissimas as festividades da entrada em Marianna do D. Silvério, bem como a posse [illegible] novo bispo daquella diocese.

Nos ramos do pallio seguraram os cordões Bias Fortes, presidente do Estado de Minas, Henrique Diniz, E. Salles, Francisco Sá, A. Magalhães, chefe de policia, e desembargador Cunha Cerqueira.

---

Outro embolio.

E' raro o dia em que a imprensa desta capital não tenha a noticiar um embolio. Anteontem registramos o de [illegible] encontrado na rua Barão de Ipanema; hoje temos a registrar o da menor portugueza Conceição da Ressurreição, de 14 annos, que, anteontem, á uma hora da madrugada, se enforcou num pecegueiro no quintal da casa do sr. Joaquim Rodrigues Maniz, á Alameda do Triumpho, onde era empregada ha alguns annos em serviços domesticos.

Não consta que mana tratos dos patrões impellissem a pobre moleca a esse acto extremo. Dizem, pelo contrario, que os mesmos lhe depositavam toda a confiança, sendo por elles muito estimada.

Compareceu ao local o dr. Virgilio Pereira, 1º delegado, sendo hontem [illegible] ao Necrotherio Municipal e autopsiado pelo [illegible] da policia.

---

Está em Jaú de [illegible] direitos da Sociedade Cooperativa Nacional [illegible] o dr. Candido Mendes de Almeida, [illegible] e redactor-proprietario do *Jornal do Brazil*.

---

Faculdade de Direito.

Obteve tres vezes delicença, para tratar de seu saude, o lente catheratico dr. Ernesto Moura, que perceberá todos os vencimentos.

---

Victima do trabalho.

Pedro Nicodemo, empregado nas officinas da Companhia Industrial de S. Paulo, foi apanhado pelo cylindro de uma machina de impressão, que lhe moeu completamente o peito, matando-o instantaneamente.

A companhia mandou suspender os trabalhos, tomando a si as despezas do enterro, que se effectuou ás 3 1/2 da tarde, sendo acompanhado por todos os seus companheiros do trabalho.

A victima tinha 12 annos presumiveis.

Tomou conhecimento do facto o dr. 1º delegado, sendo o cadaver autopsiado pelo dr. Castilho, medico legista.

---

Bandos de ciganos.

O *Fanal*, da cidade de Pombal, [illegible] informações verdicas e insuspeitas, noticia que bandos de ciganos, a pé, vagam errantes nas proximidades de Mercês e Bonfim, daquella comarca.

# TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

**AGRA, 22**

**Desordens na Croacia**—Deram-se grandes desordens nesta cidade por occasião das eleições para a Dieta Croata. A policia interveiu, mas o povo resistiu, resultando da luta 14 mortos e 30 feridos.

**MADRID, 24**

**Crise politica na Hespanha**—Está imminente a quéda do Ministerio Cánovas del Castillo, que será substituido pelo sr. Sagasta, chefe do partido liberal hespanhol.

**ATHENAS, 24**

**Revolução na Grecia**—Temo-se uma revolução na Grecia devida á derrota de Damokos. O movimento começou ao regressarem a esta cidade as tropas gregas da Thessalia.

**O «comité» candiota**—O ex-ministro do Exterior do gabinete Delyannis foi nomeado presidente do «comité» candiota.

**BERLIM, 24**

**O padre Kneipp**—Affirma-se não ter fallecido o padre Kneipp, confórme noticiaram telegrammas anteriores.

**ROMA, 24**

**O conde Brichanteau**—O conde Compans de Brichanteau foi nomeado consul da Italia em Barcelona.

**PARIS, 24**

**O incendio da rua Jean Goujon**—A policia tem indicios de não ter sido casual o incendio do Bazar de Caridade da rua Jean Goujon.

**BUENOS-AIRES, 24**

**Tempestade**—Uma tempestade destruiu o cáes em Mar del Plata, causando, além deste, outros prejuizos importantes.

**Concurso de tiro**—No concurso de tiro federal argentino tomaram parte o general Julio Rocca, dr. Furquim Werneck, o ministro hespanhol e o italiano.

**ARACAJU', 24**

**Expedição contra Canudos**—O general Savaget seguiu para o interior com o resto da columna que vai operar contra Canudos.

**BLUMENAU, 24**

**O ministro allemão**—O dr. Kruel, ministro allemão, teve brilhante recepção nesta cidade.

Não só a colonia allemã, como todas as auctoridades civis e militares esperavam s. exc., que entrou na cidade no meio de ruidosas manifestações.

**RIO, 24**

**Limites com o Perú**—Por estes dias será assignado com o ministro do Perú junto ao nosso governo o accôrdo para a recollocação dos marcos divisorios na fronteira dos dous paizes. Os governos das duas Republicas nomearão as respectivas commissões para levarem a effeito aquelle trabalho.

**Official de Gabinete**—Foi nomeado official de Gabinete do sr. presidente da Republica o sr. Joaquim Borges da Cunha.

**Vaccina contra a febre amarella**—O sr. Alcindo Guanabara propôz á approvação da Camara um projecto de lei auctorisando o poder executivo a nomear uma commissão de profissionaes para examinar o processo preventivo contra a febre amarella, inventado pelo dr. Domingos Freire. Esse projecto concede áquelle illustre bacteriologista um premio de 40:0 contos, no caso de se verificar a efficacia de sua prophylaxia.

**Batalha de Tuyuty**—Os srs. ministro da Marinha, chefe do estado-maior da armada e muitos officiaes visitaram hoje o sr. ministro da Guerra, a quem apresentaram cumprimentos pelo anniversario da batalha de Tuyuty.

**Esquadra chilnea**—O almirante Goñi e seus officiaes despediram-se hoje do sr. presidente da Republica, das altas auctoridades civis e militares e dos commandantes dos navios de guerra brasileiros.

**BAHIA, 24**

**O general Cantuaria**—Partiu hoje desta cidade pelo paquete *Espirito Santo* o sr. general Cantuaria, novo ajudante-general do exercito.

**RIO, 25**

**A sessão da Camara**—Foi hoje encerrada a 3ª discussão do projecto que fixa a força naval.

—Foram approvados: em 2ª discussão, o projecto que regula o serviço de assistencia dos alienados e em 3ª, por oitenta e sete votos contra 29, o projecto que isenta de impostos e emolumentos as patentes concedidas por serviços militares prestados durante a revolta de 1893.

**A sessão do Senado**—Tomou posse da cadeira de senador pelo Pará, assumindo o compromisso regimental, o sr. Manoel Barata.

**A questão financeira**—Houve hoje no palacio do presidente uma importantissima conferencia de ministros em que se tratou sériamente da questão financeira.

**O estellionatario Affonso Coelho**—Apesar de todos os esforços e diligencias da policia, só pode ser preso o cavallo de Affonso Coelho.

Do dono nada se sabe. Continuam, porém, activamente as diligencias.

**O passeio veneziano em Botafogo**—A festa de hontem na enseada de Botafogo foi perturbada pelo aguaceiro que cahiu, impedindo fosse queimado o fogo de artificio, que ficou todo estragado. Poucas embarcações appareceram. Apesar de elegantemente preparadas, deixaram de tomar parte no passeio umas, que representavam cysnes; outras,—miniaturas de vasos de guerra chilenos; outras—galera romana, pagode chinês, torre Eiffel. Todas as embarcações se achavam illuminadas com copos de côres, lanternas venezianas e luz electrica. O almirante Goñi offereceu um dos premios ao Club Naval.

**Ainda os chilenos**—A officialidade da esquadra chilena falla com muito enthusiasmo da visita a S. Paulo, mostrando se muito penhorada pelas gentilezas que recebeu ahi.

—O ministro Walker Martinez pretende partir para Buenos Aires, afim de assumir o exercicio de seu novo posto, em principio do mez proximo.

—Os officiaes chilenos mandaram commissões á Escola Naval e á Escola Militar afim de entregarem duas ricas bandeiras do Chile, de pura seda, com a grande estrella symbolica em prata. Em duas caixas de velludo *grénat*, duas grandes chapas de prata artisticamente trabalhadas, tendo uma dedicatoria a cada um daquelles estabelecimentos militares de ensino.

**RIO, 24**

**O novo arcebispo**—O sr. d. Joaquim Arcoverde vem de Petropolis prestar juramento de arcebispo do Rio de Janeiro.

S. exa. revma. regressará logo a S. Paulo, onde deve esperar a bulla papal que o confirma n'aquelle posto.

**Um divorcio**—Conhecido engenheiro italiano, casado com uma moça pertencente a uma familia do *high-life*, está ameaçado de divorcio intentado pela esposa.

**O tempo**—A chuva tem continuado a cahir copiosamente sobre esta capital.

**O emprestimo mineiro**—O governo de Minas solicitou do ministro da Fazenda as necessarias providencias afim de que a junta syndical dos corretores auctorise serem cotados na Bolsa os titulos do emprestimo mineiro de sessenta e cinco milhões de francos, lançado em Paris, no mez de janeiro do corrente anno, por intermedio do *Banque Paris — Pays Bas*.

**O actor Maia**—Victimado por uma pneumonia dupla, falleceu o conhecido actor Joaquim Maia.

Policia central.

Estão de semana o dr. Fausto Ferraz, 5º delegado, e seu escrivão Antonio José Vieira de dia, o dr. Virgilio Caldas, 3º delegado, seu escrivão Raul de Campos Mello e o dr. Archer de Castilho, medico-legista.

Compareceu hontem na 2ª delegacia o portuguez Manoel Guimarães, residente em Morro Alto, onde exerce a profissão de serrador, e declarou ao dr. João Gogliano que ante-hontem, ás 6 horas da manhã, na occasião em que tomava o trem para Morro Alto, na estação Sorocabana, fôra roubado em 500$.

O queixoso expôz o facto da seguinte maneira:

Ao entrar no vagão foi empurrado por um sujeito, que se achava na porta do carro, o qual, auxiliado por outro, lhe roubou o dinheiro que trazia no bolso direito da calça, retirando-se em seguida e desapparecendo no meio das pessoas que estavam na estação.

Nesta occasião deu Manoel por falta do dinheiro.

Em S. João, mudando elle de carro, foi justamente para o vagão em que estavam os gatunos, e, assim que os percebeu, avisou o guarda-freio, que, por sua vez, ao chegar em Sorocaba, levou o facto ao conhecimento do delegado dalli, que, effectuando a prisão dos cujos, encontrou em seu poder os 500$.

O hespanhol Antonio Gnierri teve hontem uma rixa com seu genro, resultando aquelle sahir com a cabeça quebrada e ser obrigado a fazer uma visita á policia, onde foi medicado pelo dr. Ignacio de Mesquita.

Foram hontem medicados na policia Languini Ricardo, que levou uma pancada no nariz, na Barra Funda, e Catharina Cunchistrini, que apresentava um ferimento contuso na testa, produzido por pancada.

Presos, hontem, por desordeiros, José Nunes da Silva, Sophia Angelica e Maria do Carmo.

Leilão.

O conhecido leiloeiro Moreira Campos venderá hoje, ao meio dia, ao correr do martello, na rua General Jardim, n. 34, diversas guarnições de canella *ciré* para dormitorio e sala de jantar, mobilia austriaca, moveis avulsos, relogios, quadros etc.

Aviso a quem quizer comprar cousas bôas e baratas.

A Secretaria da Agricultura determinou á Superintendencia das Obras Publicas que mande tirar cópia dos projectos de canalisação dos rios Tamanduatahy e Tietê, afim de serem remettidos á Camara Municipal da capital, para acautelar os interesses do Estado na concessão dos terrenos marginaes.

# NÓS

Continuamos com prazer a registrar as referencias que nos têm sido dispensadas a proposito do reapparecimento desta folha.

Do «Estrella da Apparecida»

«*Commercio de S. Paulo*—Reappareceu vigoroso e sadio o importante orgam da opinião publica, que o vandalismo selvagem esmigalhou em 7 de março.

Como o Phenix da fabula, resurge das proprias cinzas, para continuar na lucta das idéas e dos principios moralisadores.

Felicitamos cordialmente o illustrado collega.»

Do «Echo Portuguez»

«*O Commercio de S. Paulo*—Reappareceu no domingo, 16 (*), este nosso digno e valente collega.

Deixou de ser orgam do partido monarchista, continuando, comtudo, em opposição franca e leal aos governos do Estado e da União.

Saudamos o illustre collega.»

Do «Minas Geraes»

«Em S. Paulo reappareceu, a 17 do corrente, *O Commercio de São Paulo*.

Na sua nova phase, agora encetada, essa folha tem á frente da sua redacção o nosso illustrado patricio dr. Affonso Arinos e como secretario, o dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

No artigo-programma promette fazer opposição vigorosa e leal contra os governos da União e do Estado, deixando, porém, de ser orgam do partido monarchista.

(*) Deve-se ler: segunda-feira, 17.

A Superintendencia de Obras Publicas está auctorisada a despender:

1:627$626, nos reparos de que necessita o predio, proprio do Estado, em que se acham installadas as escolas publicas em Campos Novos do Paranapanema;

6:568$771, com a construcção de uma ponte sobre o rio Tatuhy, na estrada deste nome a Porto Feliz;

4:492$136, na construcção de uma ponte sobre o rio Alleluia, na estrada de Pereiras a Tatuhy.

Obtiveram deferimento os seguintes requerimentos:

De Francisco Henrique dos Santos, soldado do 3º batalhão, pedindo 30 dias de licença para tratar de sua saúde;

De Miguel Moreira Valonso, alferes do regimento de cavallaria, fazendo egual pedido, para tratar de interesses particulares;

De Oscar Azambuja, telegraphista do Corpo de bombeiros, pedindo 45 dias de licença;

De Sebastião Fontes de Godoy, alferes secretario do corpo de Bombeiros, pedindo auctorisação para mandar fazer fardamento na alfaiataria da Força Publica.

*Paulicéa.*

Estarão hoje expostos ao publico todos os moveis, objectos de arte e mercadorias que pertenceram áquelle conhecido estabelecimento, os quaes serão amanhã vendidos em leilão pelo sr Chaves Leal.

Pagamentos.

O sr. secretario da Justiça solicitou do da Fazenda os seguintes:

De 1:807$860, a Gonçalves Leite & Sampaio, provenientes de artigos fornecidos á Brigada Policial durante o mez de março ultimo;

De 1:509$300, á Companhia de Gaz de S. Paulo, da illuminação, durante o mez findo, do predio da Repartição de Policia;

De 1:04:$098, a Francisco Duarte & Irmãos, por generos fornecidos ao Hospital da Força Publica;

De 2:325$000, a Gonçalves Leite & Comp., por 500 colchões e egual numero de travesseiros que forneceram á Brigada Policial;

De 2:398$000, a Francisco Ferrari, provenientes de generos alimenticios fornecidos ao Hospital de Força Publica;

De 9:674$, a Martins, Costa & Comp., provenientes de fazendas fornecidas á Alfaiataria da Força Publica;

De 12:781$402, a Vicente da Cunha Guimarães, provenientes de egual fornecimento;

De 21:669$856, ao mesmo, por identico fornecimento.

—Solicitados pela da Agricultura:

De 4:461$120, a João Baptista Marcondes dos Reis e Carlos Boucault, pelos trabalhos executados, durante o mez de abril findo, no abastecimento de agua á cidade de S. Carlos do Pinhal;

De lbs 3,645-17-0, a A. Fiorita & C., pelo fornecimento de 751 3/4 passagens a 1.089 immigrantes hespanhoes e italianos, vindos no vapor *San Gottardo* e entrados na hospedaria a 8 de fevereiro ultimo;

De 7:074$248, a José Maria Mendes Gonçalves, por transporte e serviços extraordinarios, feitos durante o mez de abril findo, nas obras de abastecimento de agua á cidade de Jahú;

De 14:658$156, ao engenheiro Augusto Ramos, por serviços de transportes e obras extraordinarias, executadas nos trabalhos de abastecimento de agua á cidade de Ribeirão Preto, durante o mez de abril ultimo;

De 8:372$863, a Giacomo Giglio, correspondente á 1ª prestação a que o mesmo tem direito como empreiteiro da estrada de rodagem de Monte Alegre a Socorro;

De 18:591$433, a Eugenio Stupenengo e Antonio Agés, pelo recebimento definitivo das obras do grupo escolar de Campinas, de que são empreiteiros;

De 66:113$458, á Companhia E. de F. Bragantina, correspondentes á subvenção a que têm direito, para completar a quota de garantia de juros relativa ao 1º semestre de 1896.

De 2:000$, ao coronel João Caldas, pela construcção da ponte sobre o Ribeirão Vermelho, na estrada de S. João Baptista do Rio Verde a Lavrinhas.

Movimento escolar durante o mez de abril:

*1º districto*—Escolas providas, 41; alumnas matriculados, 769 do sexo masculino e 245 do feminino; frequentes, 507 do sexo masculino e 159 do feminino.

*2º districto*—Escolas providas, 23; alumnos matriculados, 489 do sexo masculino e 265 do feminino; frequentes, 381 do sexo masculino e 220 do feminino.

*3º districto*—Escolas providas, 20; alumnos matriculados, 151 do sexo masculino e 190 do feminino; frequentes, 95 do sexo masculino e 190 do feminino.

*Grupo escolar de Taubaté*—Alumnos matriculados, 187; frequentes, 126.

# PELO NOSSO ESTADO

**Taubaté**

Falleceu no sabbado, na edade de 85 annos, o sr. José Antonio de Castro Guimarães, antigo negociante daquella praça.

Pezames á sua exma. familia.

—Está doente, inspirando serios cuidados o seu estadoso professor Luiz Damasco.

—Devia ter estréado ante-hontem no theatro local a companhia de fantochos e *marionettes* que trabalhou ultimamente nesta capital.

—Refere uma correspondencia da Redempção para o *Diario* que naquella localidade, a convite do dr. José Martins Bastos, juiz de direito de Taubaté, celebrou-se uma missa em sufragio da alma do prantoado desembargador Aureliano Coutinho.

—Esteve alli o sr. C. Meismer, um dos proprietarios do laboratorio chimico e pharmaceutico desta capital á rua Barão de Itapetininga.

**Piracicaba**

Consta á *Gazeta* que diversos directorios republicanos do 6.º districto estão certos de indicar o nome do dr. João Baptista de Mello Peixoto para preencher a vaga aberta pela morte do dr. Cesario Motta Junior.

—Em serviço do nosso collega *Imparcial*, esteve alli o sr. Francisco do Amaral.

**Limeira**

As informações officiaes dão a existencia na cidade de um unico doente de febre amarella.

—Realisou-se a 15 do corrente, no bairro do Pinhal, daquelle municipio, a festa em regosijo pela fundação da *Ville Proceace*, povoação fundada pelos srs. Joaquim Maynert Kehl e Francisco Garroux.

Na presença de grande numero de pessoas, effectuou-se a cerimonia da benção da primeira pedra da respectiva egreja, que vai ser erguida sob a invocação de N. S. da Conceição.

O sr. vigario da parochia celebrou depois uma missa no altar, para esse fim levantado no largo principal da villa.

Lavrou-se uma acta da festa, tendo esta terminado com a realisação de corridas de cavallos.

—O exmo. bispo diocesano nomeou uma commissão para promover as obras necessarias á restauração da Matriz local.

Compõe-se ella dos srs. dr. João Pinto de Castro, tenente coronel Antonio A. F. de Camargo, major Antonio A. Botelho, dr. Joaquim A. Barros Penteado, coronel Antonio M. Silva Gordinho, Luciano Esteves dos Santos, tenente João de Quadros Sobrinho, Antonio Ferraz de Sampaio, Manoel Rodrigues Urbano, Simão Levy e vigario Victor L. Soledade.

Para egual fim está tambem nomeada uma commissão de senhoras.

**S. João da Bôa Vista**

Installou-se no dia 20 a 1ª sessão do Jury, deste anno, sob a presidencia do juiz de direito de Casa Branca, por se achar enfermo o da comarca, e servindo de promotor o dr. Manoel Octaviano de Azevedo.

—O *Intransigente* refere-se, em sentidas palavras, ao fallecimento do distincto fundador desta folha, sr. Cesar Ribeiro.

—Pela segunda vez, é cerrou-se o concurso, sem que apparecessem concorrentes, para o logar de adjuncto do director do grupo *S José*.

—Consta ao collega acima que na vizinha cidade de S. João do Rio Pardo se realizará, em agosto, uma pomposa festa, por occasião de serem inauguradas alli a Matriz, a illuminação a luz electrica e a ponte metallica sobre o rio Pardo.

—Esteve alli, em propaganda do seu almanack, o sr. Canuto Thormann.

—Para Poços de Caldas regressou o tenente Arthur Affonso de Barros Cobra.

—Embarcou para Mogy-mirim, onde fixará residencia, o capitão A. J. Salgado Junior.

—O nosso collega da *Cidade* sr. Silviano Barbosa perdeu em Poços de Caldas, a 20 do corrente, a sua cunhada exma. sra. d. Francisca Georgina de Carvalho, esposa do sr. João Barbosa de Paula.

Nossas condolencias.

**Guaratinguetá**

A *Gazetinha* garante ser o mais satisfactorio possivel o estado sanitario do Collegio do Carmo, accrescentando que no aprazivel bairro em que se acha situado aquelle estabelecimento não se deu ainda nenhum caso de febre amarella.

—A'quelle prezado confrade agradecemos a transcripção do nosso editorial sobre o *deficit* do orçamento do actual exercicio financeiro, bem como da noticia a respeito do dr. Manoel Guerra, o desventurado suicida da Franca.

**Dous Corregos**

Visitou-nos pela primeira vez *O Combate*, que ultimamente encetou sua publicação naquella prospera localidade, sob a redacção do senhor Leão Brasil.

O n. 3, que temos á vista, a par de opulento noticiario, insere bem lançados artigos, em um dos quaes se occupa o collega de interesses locaes.

Saudando-o, desejamos-lhe as prosperidades de que é digno.

—Não ha, felizmente, naquella villa, doente algum de febre amarella, tendo já entrado em franca convalescença o que se achava sob os cuidados do dr. Philadelpho de Gouveia.

—Casaram-se na povoação de Mineiros o sr. João Vieira Bizano, ministro da Egreja Presbyteriana daquelle municipio, e a exma. sra. d. Anna Victoria Cides, filha do senhor João Rodrigues Cides, estimado lavrador.

—Falleceram o sr. Antonio Savaglia, pedreiro constructor e proprietario, e na estação Visconde de Rio Claro, o respectivo chefe, sr. Malaquias Schwindt.

—Proseguem com actividade as obras para o estabelecimento definitivo do ramal que daquella villa se dirige ao Banharão.

Uma turma de trabalhadores já se approximou do Campinho, distante tres kilometros dalli.

—Regressou áquella localidade o sr. João Miguel de Oliveira, procurador da Camara Municipal, que estivera ultimamente entre nós.

—Já entrou em exercicio o promotor da comarca, dr. Norberto Adelino Cerqueira.

**Pedreira**

Foi eleito intendente municipal o dr. Joaquim Continho.

—Naquella villa falleceu o sr. Fidencio Peroz.

—Mudou-se para Ribeirão Preto o sr. Eduardo Martins.

**Santa Branca**

Do nosso correspondente:

«A actividade desta localidade, que de modo surprehendente se desenvolve, registra todos os dias um e outro facto digno de nota.

Nota-se a sua actividade no commercio, na edificação de muitos predios, nos melhoramentos introduzidos pela Camara, como seja o abastecimento de agua potavel, para o qual lançou ella um emprestimo, que foi, como era de esperar, abraçado por todos os habitantes, que esperam vêr, em breve, traduzida em realidade essa idéa merecedora de encomios.

Os trabalhos já estão em começo e muito adeantados, pois, grande parte da população já é servida por essa agua, cujo abastecimento é, por assim dizer, o preservativo para invasões epidemicas, visto como são os leitos pestilentos dos corregos e rios que concorrem para a invasão triumphal do flagello que tantas victimas tem feito no infeliz Oeste de S. Paulo, desenvolvendo-se actualmente no Norte, que até então gosava de um clima admiravelmente saudavel.

—Correu animadissima a festa organisada pela sociedade 13 de Maio, em commemoração do anniversario da Lei Aurea.

A' tarde, grande numero de pessoas, precedidas da corporação musical Santa Dianquense, percorreu as principaes ruas, levantando estrepitosos vivas á data 13 de Maio, a Antonio Bento, Luiz Gama, etc.

A' noite effectuou-se na casa de residencia do tenente João Ferreira dos Santos uma animadissima *soirée*, que se prolongou até á madrugada.

—Deve realisar-se nesta cidade o consorcio do distincto jovem Mariano de Abreu com a exma. sra. D. Herminda Barbosa, gentil filha do prestimoso cavalheiro Francisco Alves Pereira.

—Seguiu para essa capital o dr. João dos Santos, abastado fazendeiro deste municipio.»

Guarda Nacional.

A' repartição fiscal desta cidade foram remettidas as patentes dos seguintes officiaes:

Francisco da Cunha Bueno Filho, Carlos Martins da Silva, Brasilio Ramos de Toledo e Silva, Antonio Guedes de Freitas Vasconcellos, Antonio Hyppolito de Medeiros, Antonio de Barros Paula Souza, Alfredo Augusto da Costa Aguiar, Americo Leite do Amaral Coutinho, Alfredo Zuquim, Aristides Salles, dr. Henrique Tompson, José Benedicto da Conceição China, José Julio Rodrigues, José Veriano Pereira, Joaquim Ignacio de Oliveira Leite, Luiz Barbosa de Gouveia Cerqueira, Leonidas de Toledo Ramos, dr. Marcelino Fragoso, Miguel Carneiro Junior, Mario de Campos, dr. Odilon Goulart, Oscar Tompson, Saturnino de Oliveira, Juvenal Leite do Amaral Coutinho, Thomaz Peach Junior, José Gustavo de Arruda Leite, Ascanio Berigny Cerqueira, João Americo Soares Baptista, José Joaquim de Freitas, Braz Odorico Barbosa, Diogenes de Paula Ramos Nogueira, José Padilha de Camargo Junior, Marcino Antonio de Souza, José Roberto Leite Penteado, Manoel Peixoto Ribeiro, Antonio Procat Rodovalho Junior, Antonio Lacerda Uricoto, José Vergueiro Steidel, João Baptista de Oliveira Lima, Alfredo Luiz Flaquer, Italo Stefanini, Italo Setta, Francisco Antonio de Oliveira Salles e Manoel Gervasio de Andrade.

A' collectoria de Santo Antonio da Cachoeira, as dos srs. Antonio Alves de Queiroz, Antonio Fonseca da Rocha, Antonio Ferreira Barbosa, Florencio da Silveira Campos, Herculano Rocha, Ermelindo de Oliveira Cunha e José Alves Pires.

# Notas therapeuticas

AGUA INGLEZA DOS PHARMACEUTICOS GRANADO & C.

Lê-se na *Tribuna Medica*, do Rio:

«Facil é a tarefa de recommendar este preparado, que nos foi obsequiosamente offerecido pelos acreditados pharmaceuticos Granado & C., que não carecem de elogios e muito menos de protecção medica, visto seu laboratorio gosar de não pequena reputação aqui na capital e nos Estados.

Justa é a sagração de merito que a estes pharmacologistas advein; pois nem de outra fórma podia o publico recompensar o escrupulo e o criterio que tão illustres profissionaes têm patenteado em periodo não curto. A pharmacia do Brasil só se conservará respeitada e prestigiada se tal procedimento constituir a regra daquelles que são investidos de tão nobres funcções, como estas, que entendem com a saúde de todos.

A classe medica, a quem incumbe de perto a hygiene, não deve avaramente regatear encomios aos que, como os pharmaceuticos Granado & C., sacrificam não poucas vezes os interesses materiaes em bem dos proventos do publico.

A Agua Ingleza de que tratamos nada deixa a desejar, quer no cauteloso acondicionamento, quer no rigor do seu preparo.»

Suas virtudes medicamentosas são conhecidas por todos e d'ahi defluem seu grande consumo, que só significa acceitação merecida, por parte dos enfermos, de um remedio cuja indicação difficil é limitar.

Os convalescentes que sob o regimen da Agua Ingleza de Granado & Comp. restabelecem-se, são sufficientes attestados do que pallidamente temos expendido, não visando outro objectivo que a indicação simples, mas sincera, de uma fonte de alivio a que devem recorrer todos os que, enfraquecidos por longas luctas entre as cellulas proprias e os germens pathogenicos, não têm forças para voltar ao estado hygido.

Não deve ser motivo de escrupulo a composição completa do preparado, hoje que a simplicidade impera na sciencia, attesta a pratica de muitos annos dos clinicos de todos os paizes, que, unanimes, confessam os resultados que só sm apparecer após o uso nem sempre prolongado da Agua Ingleza de Granado & Comp. Na urdidura deste entrecho não predominou a paixão, antes visamos exclusivamente prestar um serviço publico.

DR. AMERICO VEIGA.

Santa Cruz da Tabatinguera.

Realisa-se a 27 do corrente, com a pompa do costume, aquella tradicional festa, de que se incumbiram este anno os srs. Claudio A. Pedroso, José A. Corrêa Filho, Benedicto O. e Silva, Juvenal E. Conceição e Affonso F. Veridiano.

# Estabelecimento artistico

Sob a epigraphe supra, publicou o *Minas Geraes*, orgam official do governo mineiro, a noticia que transcrevemos abaixo, chamando para ella a attenção dos artistas e industriaes desta capital.

Os irmãos Massena, tão distinctos pelo caracter e intelligencia, como pelo patriotismo e amor ao trabalho, são exemplos eloquentes do quanto póde produzir a força de vontade, desde que seja exercida com criterio, perseverança e decisão.

O estabelecimento por elles fundado na futurosa cidade de Barbacena não interessa sómente áquella zona, mas a todo o Brasil, que se deve orgulhar de vêr surgir no interior uma instituição de tão magna importancia.

A *Syntechnia Mineira*, prestes a surgir, erguerá bem alto o nome justamente estimado dos irmãos Massena, aos quaes damos nossos embraços, pelo muito que já têm produzido em bem dos creditos da arte e da industria em nosso paiz, que precisa de espiritos emprehendedores, tenazes e intelligentes como aquelles dignos artistas.

Eis a noticia:

«Sr. Redactor.—Acabamos de visitar o gabinete odontotechnico dos dignos e jovens irmãos Massena, que tão vantajosamente são conhecidos em nosso Estado pela prova da competencia e distincção com que exercem a arte dentaria, e não podemos furtar-nos ao desejo de manifestar nestas linhas a magnifica impressão que nos causou tal visita e, bem assim, a agradavel surpreza que tivemos percorrendo aquella casa de trabalho.

O talento artistico e o espirito adeantado, que caracterisam aquelles nossos illustres patricios, animaram-os a fundar, ao lado do seu gabinete odontotechnico, que é um modelo no genero e onde trabalham conjunctamente os dignos irmãos, um novo e importante estabelecimento, que vai denominar-se *Syntechnia Mineira* e onde os intelligentes e infatigaveis industriaes vão dar maior expansão ao seu genio praticamente artistico.

Este novo estabelecimento, que funcciona em um dos mais bellos predios da cidade, construido expressamente para esse fim pelo seu proprietario o sr. Carlos Massena, já possue em actividade as officinas de gravura em talho forte e em talho doce, esculptura, desenho, gravura em camapheu, de medalhas, etc.—além das secções de ourivesaria artistica, de chimica e heliogravura, que estão sob a direcção do mesmo sr. Carlos Massena, e da de mechanica, concertos de relogios, etc., que é dirigida com habilidade pelo conceituado e conhecido sr. Magnin.

A secção de gravura, esculptura etc. está confiada ao talentoso e joven artista brasileiro sr. Vargas, que já tem um nome feito e cujos trabalhos têm provocado nesta cidade francos e merecidos elogios de quantos alli têm ido com o fim especial de vêr os bustos do marechal Floriano Peixoto e do coronel Moreira Cesar, feitos na *Syntechnia Mineira* e que são dous bellos attestados do seu grande e real merito artistico.

Não constará só disso o novo e importante estabelecimento que os srs. Massena & Comp. acabam de fundar e que já faz honra a esta prospera cidade — como o faria a qualquer de nossas capitaes,—pois, dentro de tres mezes, devem estar funccionando outras secções, como as de fabricação de clichés phototypicos e de todos os trabalhos para typographia etc., que serão dirigidos especialmente pelo sr. Carlos Massena.

Comquanto nos falte a competencia profissional precisa para com justiça julgarmos o merito de cada um dos artistas, que em tão boa hora o sr. Carlos Massena chamou para o seu estabelecimento, parecemos que a escolha não podia ser feita melhor, pois os trabalhos que ambos já têm exhibido patenteiam seu grande talento e sua rara pericia.

—A corajosa e louvavel resolução dos dignos irmãos Massena de fundarem em Barbacena um estabelecimento desta ordem, que não tem outro egual em nosso Estado e, talvez, muito poucos eguaes nas grandes cidades de nossa patria, é um facto que não deve passar despercebido, e por esta razão é que pedimos á muito digna e illustrada redacção do *Minas Geraes* que o registre nas columnas do seu conceituado jornal, afim de vêr se o exemplo é imitado e se dentro em pouco, outros Massenas de outras localidades mineiras dão egual prova de amor ao trabalho e ao progresso do nosso paiz.

Felicitando á adeantada e bella cidade de Barbacena pelo notavel e importante melhoramento com que acaba de ser dotada, recommendamos ao apreço dos bons patriotas de nossa terra os nomes dos irmãos Carlos e Pedro Massena, os quaes com a industria mineira e manifestamos nestas linhas aos dignos moços a nossa sincera reconhecimento pela gentileza com que nos mostraram todas as dependencias da importante e futurosa *Syntechnia Mineira*.»

Conspiração no Pará.

Telegrapha para o *Paiz* o seu correspondente no Pará:

«Foi descoberta uma conspiração de varios officiaes do regimento estadual, que alliciavam inferiores e praças afim de depôr o commandante do regimento, coronel Sotero de Menezes.

Aberto o inquerito pelo mesmo coronel, commissionado com o tenente-coronel Fontoura e major dr. Matta Bezende, ficou provado o facto criminoso.

Em vista disso, o governador do Estado demittiu dos respectivos postos, por se acharem envolvidos na conspiração, os majores Solon e Antonio Miranda Henrique, capitães de cavallaria João Baptista de Santa Anna e José Ascenço Salazar, alferes José Guilherme Kopke e João Xavier de Miranda Henrique.

Pelo mesmo motivo foram rebaixados diversos inferiores.

Pelo inquerito a que se procedeu, ficou verificado que o engenheiro Alexandre Haag, que estava preso no quartel do 1º de infantaria, auxiliava a conspiração.

O governador requisitou do juiz seccional a immediata retirada de Haag daquelle corpo, sendo recolhido á cadeia de S. José.»

Sob o commando do capitão-tenente Aminthas Jorge, deverá partir do Rio de Janeiro, a 5 do mez proximo, o brigue *Pirajá*, em viagem de instrucção dos menores aprendizes marinheiros.

# PALCOS E SALÕES

**Polytheama**

O drama historico que a companhia Tiozzo e Cuneo levou ante-hontem á scena, pela primeira vez nesta capital, passa-se na Italia, em 1706, época em que a Europa foi theatro das guerras mais sangrentas, quando padres, aventureiros e soldados disputavam o poder a ferro e fogo.

A' intimação que Victorio Amadeu faz a Luiz XIV para que restitua ao Piemonte o territorio nacional que indevidamente occupa, o rei dos francezes responde mandando invadir a propria Italia.

Foi então que, ao lado do principe Eugenio de Saboia Carignano, surgiu do meio do povo Pietro Micca, essa bella figura de soldado valoroso e magnanimo, que, para evitar a usurpação de seu paiz pelo extrangeiro, ateia fogo ás minas subterraneas, perecendo victima do seu heroico patriotismo; mas com elle morre grande numero de inimigos.

Vinte dias depois, a sorte das armas era outra e os piemontezes alliados nos austriacos retomaram as posições occupadas pelo inimigo, e na sua marcha victoriosa—8 de setembro—numa lucta gigantesca, exterminam o exercito franco-hespanhol, matando-lhe vinte mil soldados.

Numa das praças da cidade populosa de Antorno, surge agora uma estatua bellissima, que a Patria, agradecida, mandou erigir á memoria do soldado-martyr.

Este é o resumo do historico da peça; falemos agora do seu desempenho.

Devido talvez a ser a primeira vez que se representa em S. Paulo o *Pietro Micca*, ante-hontem, a despeito do tempo chuvoso, o theatro-circo da rua S. João obteve uma concorrencia mais que regular.

O drama não tem passagens em que se evidencia o talento do seu auctor, nem a linguagem bombastica propria em dramas dessa natureza.

O notavel acontecimento historico, porém, preencho a lacuna deixada pelo escriptor, e é por isso que o publico, longe de notar-lhe faltas imperdoaveis, o applaudiu calorosamente.

O sr. Pezzaglia portou-se optimamente, desempenhando com consciencia de artista o papel principal da peça.

A senhora Tiozzo deu-nos uma Lucia bastante acceitavel.

No papel de principe de Carignano, o sr. Cuneo esteve muito feliz, obtendo do publico constantes applausos.

Os outros artistas andaram discretamente.

Pôz fim ao espectaculo a espirituosa comedia *Felice, il cerimonioso*, em que o sr. Mezzetti fez rir o publico a bandeiras despregadas.

—Vem a pello dirigir uma reclamação a quem de direito:—os preços exhorbitantes com que se esfolam no botequim daquelle theatro os incautos consumidores, que por meio calice de cognac são despojados de dez tostões!

**Sociedade Orchestral Paulista**

Ainda ha poucos dias, um dos nossos collaboradores dizia nesta secção, que nesta bôa terra se cuidava de tudo, menos do que tivesse relação com as bellas artes.

Pedimos licença para contradizel-o, ao menos em parte,—em relação á musica.

Tanto se cuidava em S. Paulo deste ramo das bellas-artes, que, ha quasi um mez, aquella sociedade musical confeccionou pacientemente um excellente programma, para o seu primeiro concerto symphonico, que se deve realisar ás 8 1/2 horas do dia 30 do corrente, no theatro S. José.

Têm sido ensaiadores constantes e serão regentes na noite do concerto, os distinctos maestros Gomes Cardim e A. Leal.

Serão executadas algumas peças de orchestra, conjunctamente com banda (que nos dizem ser a do 3º batalhão, incontestavelmente a melhor que temos), subindo então a cento e tantos o numero dos professores que deverão produzir um soberbo effeito, por exemplo: a protophonia do *Guarany*, do nosso glorioso patricio, que será um dos numeros do programma executado dessa fórma.

Comporse-á o programma de trabalhos de Beethoven, Wagner, Mendelsohn, Gounod, Verdi, Carlos Gomes e do nosso conterraneo, João Gomes de Araujo.

O palco do theatro está sendo arranjado da seguinte fórma:

Dentro de um salão nobre, completamente fechado, ergue-se um grande estrado, com tres ordens de degráus, devendo occupar a 1ª, os instrumentos do arco, a 2ª, os de madeira e a 3ª, os de metal e de percussão.

Na parte superior, será collocada uma grande bambolina de panno, com pinturas imitando um tecto em fórma de abobada, afim de melhorar o mais possivel a acustica do theatro.

O regente ficará bem no centro do palco, e a banda occupará, em baixo, o logar habitual da orchestra.

Foi convidado para assistir ao concerto o presidente do Estado, que prometteu comparecer; serão tambem convidados os seus secretarios e outras auctoridades, a imprensa, todos os professores da Divina Arte, aqui residentes e alguns do interior.

Foi propositalmente escolhido um domingo para o concerto, por ser um dia em que tambem poderão assistir ao mesmo todos os empregados do commercio e de outras classes, que não poderão fazel-o em dias uteis.

Por nossa parte, desejamos que o publico saiba corresponder aos esforços do util e consciosa *Sociedade Orchestral Paulista*, afim de que possamos ter a continuação dessas festas, que tão bem nos fazem ao espirito.

—Podem-nos para declararmos que no escriptorio do *Estado de S. Paulo* se acha uma pessoa encarregada pela associação musical de receber desde já encommendas de bilhetes.

Communicam nos de Botucatú que entrou a fazer parte da Pharmacia Pires, como socio, o sr. Alfredo Pinto da Conceição, moço, que á distincção de maneiras alliá longa pratica de pharmacia.

O sr. secretario da Agricultura enviou á Superintendencia das Obras Publicas, para informar, o requerimento de B. M. Siqueira, pedindo entrega de documentos que juntou á sua proposta, para a construcção da estrada de ferro da Cantareira.

# Tribunal de Justiça

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE HONTEM

JULGAMENTOS

*Habeas-corpus*

Ribeirão Preto—Paciente, capitão Candido Cyrino de Oliveira, tenente Miguel Gonçalves de Oliveira e Regisaldo Marques Gomes.—Concederam a solt

HAVRE, 24.

Cafés para junho, 47.
Para julho, 47,50.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem fóra da Bolsa:

200 acções da C. Paulista, int., a 30$000
100 letras de B. C. Real, a 65$000
26 » » » » » a 65$000
103 acções da C. Paulista int. a 30$000
57 » » » » » a 30$000
10 » » » » » a 30$000
200 » do S. E. Paulo a 12$000

Na bora regimental da Bolsa:

85 letras de B. C. Real, a 65$000
50 acções da C. Paulista, int., a 30$000
50 » » » » » a 30$000
83 » da C. Mogyana, int., a 20$000

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

| Fundos publicos | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Apolices geraes 5 % | 90$ | 80$ |
| » Estado | — | 100$ |
| Letras da Caixa | — | — |
| 1.º emprestimo | — | — |
| 2.º » | — | — |
| 3.º » | — | — |
| 4.º » | — | 73$ |
| *Acções* | | |
| Banco Commercio Industria | — | 200$ |
| » S. Paulo | — | 125$ |
| » Credito Real c' hyp. | 140$ | 135$ |
| » Uniao S. Paulo | 35$ | 31$ |
| » Mercantil Santos | — | 113$ |
| » Lavradores | — | 180$ |
| » Santos | 70$ | 60$ |
| » Constructor | — | 70$ |
| Comp. Paulista int. | 200$ | 250$ |
| » » c/ 50 % | 150$ | 140$ |
| » Mogyana int. | 70$ | 67$ |
| » » c/ 40 % | 110$ | 95$ |
| » Mechanica | — | 112$ |
| » Fabril Paulista | 220$ | — |
| » Telephonica | — | 4$ |
| » Lupton | — | 14$ |
| » Progredior | — | 12$ |
| » Viação Paulista | 50$ | 40$ |
| » Argos Paulista | — | 8$ |
| » Agua e luz | — | 80$ |
| Comp. Antarctica | — | 80$ |
| » Mac Hardy | — | 20$ |
| » Stupakoff | 45$ | 30$ |
| » Gaz de Campinas | — | 200$ |
| » » S. Paulo | — | 400$ |
| » Promptu Paulista | — | — |
| » Merc. e Industrial | — | — |
| *Letras hypothecarias* | | |
| Banco de Credito Real | 64$ | 67$ |
| » Uniao | 70$ | 67$ |
| *Debentures* | | |
| Comp. Melhoramentos | — | — |
| » Viação Paulista | 50$ | 40$ |
| » E. F. Bragantina | — | 140$ |
| » E. C. Loreno | 50$ | 20$ |

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 17 de maio.

Presidente, dr. Procopio de T. Malta; secretario, J. A. de Andrade; deputados, Camillo J. de Campos e Frederico Upton.

EXPEDIENTE

*Requerimentos*:

De Mello e Pedroso, desta praça, e Gomes Pinto, Fontes & C., da do Campinas, para archivamento dos seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Granja & C., da praça de Piracicaba, e Jager, Bassila & Chomeri, desta, para egual fim.—Idem.

De Pontes Henrique & C., da praça de Santos, para o mesmo fim.—Assignado o exemplar sellado pelos socios, voltem.

De Granja & C., da praça de Piracicaba, Cautinho & Ferreira, da de Santos, e Henrique de Oliveira Mariante, da de Ribeirão Preto, para o registro de suas firmas.—Registrem-se.

De Guilherme Ficher, negociante desta praça, declarando pretender abrir uma filial na cidade do Rio Claro, pedindo, por isso, seja feita essa declaração no registro da sua firma já registrada.—Como requer, fazendo-se a competente annotação no registro da firma.

De Antonio Barrero da Fonseca Irmão, desta praça, e Caetano Ferreira Fontes, da de Santos, para serem admittidos a matricula dos commerciantes.—Matriculem-se.

Do João Antonio de Souza Bressoe, desta praça, para ser nomeado leiloeiro.—Como requer, prestando fiança, reconhecidas as firmas do documento á pagina n. 4, e sellados os papeis de folhas 1, 4, 5, e 6, com sello estadual.

Da Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo, representada pelo seu presidente, para archivamento da acta de assembléa geral ordinaria e extraordinaria da mesma, realisada em 12 do corrente.—Archive-se.

CONSUMO DIARIO

Aguardente em casco, 150$000 a 170$000
Arroz de iguape, 50 litros, (não ha)
Banha Aves, kilo, 1$000 a 1$100
» «Mariiany», 1$100 a 1$150
» «Maturano», a 1$000
» «Globo», 1$000 a 1$050
Batatas, 50 litros, 15$000 o saco
» extrangeiras 20$000
Carne secca do Rio-Grande, kilo, $900 a 1$000
Cangica, 50 litros, 10$000
Cebolas, saco de 60$000 a 10$000
Feijão mulatinho, 50 litros, 21$000 a 22$000
Idem preto, 50 litros, 22$000 a 23$000
Fumo superior, 1 kilo, 2$000 a 2$500
Farinha mandioca, saco, 14$000 a 17$000
Dita de milho, 50 litros, 5$000 a 5$500
Frangos, um, 2$000 a 2$200
Fubá mimoso, 50 litros, 7$000 a 7$500
Galinhas, uma, 1$500 a 4$000
Matte un litro, $500 a $700
Ovos, duzia, 2$000 a 2$200
Porco, um, 15$000 a 18$000
Queijos, um, 2$200 a 2$500
Toucinho, 15 kilos, 20$000 a 22$000

# CARTEIRA

DO COMMERCIO DE S. PAULO

## Medicos

**O** *dr. Arnaldo Vieira de Carvalho e Luiz Pereira Barreto*.—Rua de S. Bento, 37, consultas de 1 ás 2 da tarde. Residencias: dr. J. Vieira, rua Ypiranga, n. 8 e dr. L. P. Barreto, alameda do Triumpho, 40.

**Dr.** *Verardo Brandão*.—Syphilis, vias urinarias, utero e operações.—Residencia: rua Galvão Bueno, 31-B, esquina da rua Barão de Iguape. Consultas 15 de Novembro, 28, de 1 ás 4.

**Dr.** *Thomas de Aquino*.—Medico parteiro e especialista das molestias dos orgãos genitaes. Por processo exclusivamente seu, garante a cura das metrites, inflammações do utero, das ulcerações do collo do utero, leucorrhéas, fluxos brancos. Residencia, rua do Santa Antonia, 44. Consultorio rua do Commercio, 13.

**Dr.** *C. Bueno de Mello*.—Medico especialista: molestias urinarias e herpes.—Residencia, rua da Victoria, 41. Escriptorio, rua José Bonifacio, 3-A, de 1 ás 4.

**Dr.** *L. de Souza Castro*.—Especialista em molestias syphiliticas, de garganta, nariz, ouvidos e lingua. Cura a cancro, supprime cheiro dos ouvidos e etc. Consultas de 1 ás 2. Rua do Palacio, 3.

**Especialista** *italiano*.—Dr. F. G. Marchi, com longa pratica em Paris, como assistente do professor Rosalt, para molestias da garganta, nariz e ouvido, venereas e vias urinarias. Residencia e consultorio: ladeira de S. João, 5, das 12 ás 4.

**Dr.** *Carlos de Vasconcellos*.—Consultorio, rua de S. Bento, n. 42; consultas, de 1 ás 2. Residencia, rua do Conselheiro Nebias, n. 89.

**Dr.** *Bittencourt Rodrigues*.—Residencia, largo da Liberdade, 37; consultorio, rua 15 de Novembro, 23, ao meio-dia. Telephone, 651.

**Emilio Ziermann**.—Formado pela Faculdade de Medicina de Munich. Consultorio: rua 15 de Novembro, 53.

**Dr.** *Theodomiro Tolles*.—Molestias dos olhos. Oculista da Beneficencia Portugueza desta capital, ex-interno da clinica dos olhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: ladeira de S. João, 16, de 1 ás 4 da tarde.

**Dr.** *Arthur C. d'Almeida*.—Especialista em molestias de crianças. Residencia e consultorio: Rua do Commercio, 42. Consultas das 12 ás 2

# A' POBREZA

**A's pessoas que quizerem fazer enterramentos a pé, a Confraria dos Remedios dá, mediante qualquer esmola, caixão e mortalha de todas as invocações, competentemente bentas.**

**O fim da Confraria é auxiliar a pobreza. A Confraria dos Remedios é no largo 7 de Setembro.** 15—6

O provedor,
Antonio Bento

---

**Enxaquecas! Nevralgias!**
**Enxaquecas! Nevralgias!**

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas cruéis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada.**

Exigir o Nome de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.
Em PARIZ, 16, rue Jacob - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY e Cie, Sucrs - 19, rue Jacob, em PARIZ
A VENDA EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

---

**AMARO FELSINA RAMAZZOTTI**
DOS
**Irmãos Ramazzotti**
DE MILÃO

O AMARO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e de difficil digestão.

Este licor, pelas suas qualidades toniças, composto na base de substancias vegetaes, é muito recommendado como a bebida mais gostosa ao paladar e mais indicada como aperitivo.

**Unicos importadores**
PELO
**Estado de S. Paulo**
DOMINGOS DEL MUGNAIO
*40, Rua São João, 40*
SÃO PAULO

---

**Escher Wyss & C. Zurich**

CASA FUNDADA EM 1805

*Uma das mais importantes casas construtoras de caldeiras, caporca flaxo e semi-fixos, motores a gaz, petroleo e agua-turbinas, machinismos completos para a fabricação de papel e gelo, lanchas a vapor, de recreio etc. etc.*

**Unico agente:**
**ADOLFO ARBENZ**
RUA JOSÉ BONIFACIO, 5

---

# LUIZ DROUET

Rua de S. Bento, 22—S. PAULO—Rua S. Bento, 22

**ESCRIPTORIO COMMERCIAL**

Encarrega-se da compra e venda de quaesquer titulos, casas, terrenos, desconto de letras, etc.

Do levantamento e da collocação de capitaes sob hypotheca ou caução etc.

*Desconta ordens sobre Santos, na qualidade de correspondente do Banco de Santos* 10—3

---

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

**SABONETE ORIZA-AVELUDADO**
*O melhor*
*e o mais Suave dos Sabões.*
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERO DORIN e accreditado ORIZA-OIL
14, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

---

## A' Pendula do Grande Oriente

**Rua General Carneiro n. 6-A**
(ANTIGA JOÃO ALFREDO)

Como ha poucos, abriu-se nesta rua um bem montado estabelecimento de joias, sob a denominação acima.

O seu proprietario é um dos mais conhecedores desse artigo, tanto que adivinha o gosto dos freguezes.

O proprietario d'*A Pendula do Grande Oriente* convida todos os seus amigos e freguezes, tanto da capital como do interior, a visitarem este bem montado estabelecimento, onde encontrarão um escolhido sortimento de joias por preços sem competencia.

Todas as joias são garantidas.
Fabrica de joias e conserto de relogios.
Os concertos de relogios são **garantidos por um anno.**
S. Paulo, 4 de maio de 1897 até 17

Vicente Taurito

---

# Sereia Paulista

**A melhor casa de banhos em S. Paulo**
**55-A, rua Direita, 55-A** 10

---

# SECCADOR AUGUSTO

## A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Recommenda aos srs. lavradores o **SECCADOR** de café, privilegiado, sob a denominação supra, o qual, pela sua **productividade, efficacia, commodidade de preço,** facilidade de installação e manejo, se tem tornado um auxiliar indispensavel na lavoura de café.

As excellentes qualidades deste machinismo serão entre outras obsequiosamente confirmadas pelos seguintes srs. proprietarios de importantes fazendas, onde se acham funccionando seccadores:

Conselheiro dr. Antonio Prado
» dr. Rodolpho Dantas
» Bento Francisco de Paula Souza
Conde do Nova Friburgo
Barão de Piracicaba
Commendador José Ribeiro de Freitas
Dr. Carlos de Sá Leite
Coronel Delfino Martins de Siqueira
Dr. João de Faria
Coronel José Procopio de Azevedo Sobrinho
Coronel Eduardo Lopes de Oliveira
Manoel Rodrigues Pimenta da Cunha
Leão Cerqueira & Irmão
Dr. Luiz Augusto Pinto
Dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz Netto
Dr. Carlos Botelho
Dr. Jorge Miranda
Major Joaquim Thimotheo de Araujo
Dr. Antonio Moreira de Barros Filho
Gandencio de Quadros
Antonio Igumeny Martins
Clodomiro Franco
João Baptista de Paiva Barucho
Barbosa de Oliveira & Irmão
Fazenda de S. Martinho—Porto Martinho Prado
Fazenda de Santa Olympia—Serra Azul
Estação de Remanso
S. Manoel de Mariahé
Rio Claro
Estação de Fortaleza
Fazenda Restinga—Estação Porto Martinho Prado
Santa Rita do Passa Quatro
Franca
S. João da Bôa Vista
S. João de Itatinga
Descalvado
Fazenda Pan d'Alho—Estação de Mineiros
Estação de Visconde de Parnahyba
Estação Treze de Maio
Companhia Agricola de Ribeirão Preto—Estação Tebyriçá
S. Simão
Cravinhos
Estação Visconde do Pinhal
Descalvado
Botucatú
Estação de Santa Gertrudes
Ribeirão Preto
Amparo

Lembramos aos srs. lavradores resolvidos a assentar SECCADORES para a safra futura a conveniencia de apressar a entrega das respectivas encommendas no escriptorio desta Companhia á

## S. PAULO—Rua 15 de Novembro, 36—S. PAULO

onde tambem serão ministradas todas as explicações e informações ligadas a esse assumpto. 8s. 5s. 10—10

## Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

---

### Dinheiro

Dão-se, sob hypotheca de predios, de 10 a 15 contos de réis.

Faz-se tambem emprestimo a pequenas parcellas, até um conto de réis, ao juro de 1 0|0 ao mez.

Trata-se na rua do Quartel, n. 3, com
3—2 *Felisberto Migliano*

---

### Caxambú

MINAS

Aluga-se uma casa mobilada no centro commercial, em frente ao **Hotel Caxambú.** Trata-se em S. Paulo com Costa, Pacheco & Comp., á rua José Bonifacio, n. 17 B, e em Caxambú, com Brochado & Comp. 3—2

---

# Quinium Labarraque

*VINHO FEBRIFUGO* — *TONICO E DIGESTIVO*

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina. — O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança. — O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito ás *pessoas fracas, debilitadas,* seja por *diversas causas d'enfraquecimento,* seja por *antigas molestias;* aos *adultos fatigados por um rapido crescimento,* ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver;* ás *mulheres depois dos partos;* aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença.* No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rue Jacob — Casa L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cie, Sucrs
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

---

# VANORDEN & C.

**Typographia a vapor**

Encadernação, Pantaggo, Fabrica de Livros em Branco, Fabrica de Carimbos de Borracha, Importação de Papel para Jornaes e obras

Papel para jornaes e obras — Rua do Rosario, 9 e 11—S. Paulo

Typos, tinta e mesas Victoria — Rua do Rosario, 9 e 11—S. Paulo

Deposito de typos corpo 8, 10, 12, quadrados, espaços, typo de phantasia, massa Victoria, guarnição de chumbo, cunhos automaticos, Bolandeiras de zinco, tintas etc.

**GRANDE FABRICA**
**De copiadores para cartas**
**Preço por duzia 78$000**
**12 copiadores de 500 folhas 39$(23½) cent**
Papel superior produzindo seis cópias perfeitas
Encadernação solida, com indice

**!! 78$000 !!**

**VANORDEN & C.**

**911—Rua do Rosario,—9 e 11** (5-2—1 v. por sem
S. PAULO—Caixa do Correio, n. 143 S. PAULO

---

# PINHO SUECO

A **Serraria Paulista** está recebendo um carregamento de pinho sueco, serrado em taboas de 4 até 8 polegadas de largura e 1 de grossura, que vende a 320 réis por pé superficial (12"×12"×1").

Para 20 duzias ou mais faz-se abatimento.

A mesma Serraria tem em deposito grande quantidade de forro, assoalho, de canella e peroba, vigamento, pinho de Riga, sueco e Paraná, cedro cabreúva e outras madeiras.

Aceompta qualquer encommenda de esquadria com brevidade e perfeição.

**Tudo a preços reduzidos**
**SERRARIA PAULISTA**
**Rua Duque de Caxias, n. 46**
10—7 3s, 5s, e sab. *ANTONIO CANOVAS*, gerente

---

**VERDADEIRAS PILULAS DO D'BLAUD**

Empregam-se pelos doentes ha mais de 40 annos com a maior parte dos Especialistas Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e Enfraquecimento das meninas.*

A composição do novo Codex Francez, augmenta o facto de haver a **Fonte d'Hystene do Brasil** vendido a efficacia das **Pilulas**, substituindo-lhes a venda, sem qualquer emulo.

Recomendam-se a todos os doentes e estudantes em geral.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud são as vendidas em caixas a 1$ Francês de 200 e 500 Pilulas, nas farmacias por atacado.

PARIS, 8, RUA RACINE. — DEPOSITO EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

---

# COROAS

Casa importadora de corôas para enterros e finados. Esta casa, tendo pessoa competente em Paris para a escolha deste artigo, dispõe de um grande e variado sortimento de corôas, que vende por atacado e a varejo, por preços sem competidores.

**Rua de S. Bento, 51** até 17

**Marcellina Gomes Caldas**

---

## A' CAMA DE LUXO

**Fabrica de camas privilegiadas, premiadas nas Exposições do Rio de Janeiro e Buenos-Aires.**

*Camas para casados de 100$000 a 250$000; para solteiros de 60$000 a 150$000*

*Camas de ferro e estandes de arame, podendo-se armar e desarmar e estivar á vontade.*

Grande sortimento de camas hygienicas para crianças, a 70$000, com colchão.

Fabricam-se assentos de arame para troly ou carros, padiolas para conduzir doentes e estantes de ferro para livros. Faz-se todo serviço com a maior presteza e promptidão. Acceitam-se encommendas para o Interior.

*Fabrica e deposito:* **Rua Marechal Deodoro, 19-B**
**S PAULO**
**PEDRO JUNIOR** tecq. e sab

---

## Fabrica de Papel de Cayeiras

DA

## Companhia Melhoramentos de S. Paulo

ESCRIPTORIO E DEPOSITO

**LARGO DO JARDIM, 2-A, CANCELLA DA LUZ**

Fabricação de todas as marcas de papel para embrulhar, escripta e impressão, de differentes formatos, côres e qualidades.

**Os papeis desta fabrica recommendam-se pela sua modicidade de preços e bôa fabricação** (Dom. 3s e 6s, até 25 sab.)

---

# Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

**Os PÓS DE ROGÉ** são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, o melhor de noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma limonada gazosa.

Pelas farmacias: Casa L. FRERE - A. CHAMPIGNY e Cie, Sucrs, 19, rue Jacob, em PARIZ
A VENDA, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

---

## FEBRIN PAULISTA

COMPOSTO PELO

**DR. GUSTAVO GREINER**

Remedio garantido contra febre *amarella, typhus, febre palustre,* etc. indispensavel para os senhores fazendeiros e viajantes.

**Centenas de attestados**

Acha-se para vender:
Em Santos—Pharmacia Internacional, de Sallmann & Frota.
Em S. Paulo—Pharmacia Internacional, de George Schaumann, rua S. Bento, 60.
Campinas—Pharmacia Meyer.
Rio-Claro—Pharmacia Allemã, de Conrado Hueke.
DEPOSITO GERAL, em **Ribeirão Pires**—Est. da Linha Ingleza.
**Pharmacia Homœopathica**, rua do Rosario, 3-A.
3s, 6s, e dom. 12—10

---

## FABRICA

**a vapor de moveis e carpintaria**
**CAMPOS ELYSEOS**
**ESPECIALIDADE**
**Moveis das mais lindas madeiras da grande flóra nacional**
**Caixilhos, folhas de janellas e portas sob quaesquer modelos**

## RIO PARDO & C.

Fornecem-se taboas apparelhadas para soalhos, forros e cimalhas.
Incumbe-se de despachar as encommendas do Interior.
As encommendas serão satisfeitas com promptidão.
As officinas estão sob a direcção de dous habilitados mestres.
Compra-se toda e qualquer madeira para moveis.

**80, Alameda B. de Piracicaba, 80**
**S. PAULO**

---

# La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA
O MAGNIFICO VAPOR

# SAN GOTTARDO

COMMANDANTE CIPOLLINA

Sahirá de Santos no dia 9 de junho directamente para

**GENOVA E NAPOLES**

Com escalas pelo Rio de Janeiro, levando passageiros para **Marselha e Barcellona,** com transbordo em **Genova.**

Este vapor offerece esplendidas accomodações para os passageiros de todas as classes.

Viagem do **Rio de Janeiro** até Genova garantida em 18 dias.

Preço das passagens:—Para **Genova e Napoles**, 60$000; para **Marselha,** 75$000; para **Barcellona,** 90$000.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

**BRICCOLA & FENILE**
Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos com
**A. FIORITA & C.**
Praça da Republica, 29

---

Navigazione Italo-Brasiliana

| *Sahidas para a Europa* | *Sahidas para Buenos-Aires* |
|---|---|
| 9 de junho. . . . . **Assiduitá** | 16 de junho. . . . . **Equitá** |
| 28 de junho. . . . . **Rio** | |

O VAPOR

# COLOMBO

sahirá de Santos em 28 de maio para

**GENOVA E NAPOLES**

Agentes: **CAMILLO CRESTA & C.**
**S. Paulo:** Rua de S. Bento, 48.
**Santos:** Praça da Republica, 41—RIO DE JANEIRO, 55

---

## LA VELOCE

**Navigazione italiana**

O PAQUETE

# Matteo Bruzzo

**Commandante Rosasco.** Sahirá de Santos no dia 10 de junho e do Rio de Janeiro no dia 12 para **Genova e Napoles,** com escalas pela **Bahia e Pernambuco.**

Advertencia.— Bilhetes de ida e volta — Os bilhetes de ida e volta são validos por um anno e são pessoaes e intransferiveis.

Accommodações a bordo — As cabinas para os passageiros de camarini distincti, 1a ou 2a classe, são mobiliadas com elegancia e providas de todas as commodidades que se encontram a bordo dos melhores transatlanticos. Salão para conversação e para fumantes. Elegantissimas salas de jantar com mesas separadas para familias. Bibliotheca, piano, camarotes para familia, com communicação interna, illuminação electrica. Os passageiros de 3a classe são accommodados em quartos espaçosos e com camas, colchões, travesseiros e cobertores de lã, sendo as senhoras accommodadas em quartos muito decentes e especiaes. Serviço sanitario.—A bordo ha um medico, medicamentos e enfermaria. A companhia dá tratamento gratuito aos doentes durante a viagem. Bilhetes de chamada.—As agencias da companhia LA VELOCE vendem passagens de 3a classe de Genova ou Napoles para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos Frs. 100. Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes européas. Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

**SCHMIDT & TROST, rua do Commercio, 17—S. Paulo.**
**SCHMIDT & TROST, rua de Santo Antonio, 52—Santos.**

---

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
**Societá-Reunite Florio & Rubattino**
O MAGNIFICO PAQUETE

# ARNO

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Esperado em SANTOS até o dia 15 de junho, sahirá depois da indispensavel demora directamente para

**GENOVA E NAPOLES**

fazendo escala pelo **Rio de Janeiro.**

Levando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo:

**João Briccola & Comp.**
Rua 15 de Novembro, 30

**Em Santos com**
**A. FIORITA & C.**
Praça da Republica, 29

---

**Hamburgo-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft**
**S. Paulo Agentur**
O VAPOR

# ARGENTINA

Cap. SHCARFF

Sahirá no dia 28 do corrente para o Rio, Bahia, Lisboa e Hamburgo, tocando tambem em Rotterdam.

Todos os vapores desta companhia são illuminados á luz electrica.

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

Para passagens e mais informações, com os agentes

**E. JOHNSTON & C.**
**Largo S. Francisco, n. 11-A**
S. PAULO

---

**MOLESTIAS**
DOS
**RINS, FIGADO, BAÇO**
VIAS URINARIAS ETC

A Agua de Lithina Phosphatada, do notavel clinico dr. Luiz Barretto, e preparada pelo pharmaceutico Rocha Azevedo, é muito efficaz para debellar estas molestias, gosando ainda da propriedade de ser ligeiramente purgativa.

E' agradavel ao paladar, podendo por isso ser usada nas refeições, misturada com vinho.

São depositarios desta Agua a Pharmacia Normal e a Drogaria de Barnel & C., nesta cidade.
30—21 (2 v. p. s.)

---

**Pacific Steam**
**NAVIGATION COMPANY**

**Sahidas para a Europa**
OCEANIANA . . . em 8 de junho
OROPESA. . . . » 22 » »

O PAQUETE INGLEZ

**Liguria** esperado do Rio da Prata no dia 25 de maio, sahirá para

**Bahia**
**Pernambuco**
**Lisboa**
**Corunna**
**La Pallice**
**e Liverpool**

depois da indispensavel demora

Leva passageiros da primeira, segunda e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ

**Galicia** esperado da Europa no dia 26 de maio, sahirá para

**Montevideo**
**Punta Arenas**
**e Valparaiso**

depois da indispensavel demora

Este paquete recebe passageiros para o Rio da Prata.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens, encommendas e outras informações, com os agentes

**Wilson, Sons & C., Limited**
**Rua do Rosario, 13**
S. PAULO